Fundo
Eduardo Augusto da Rocha Abreu

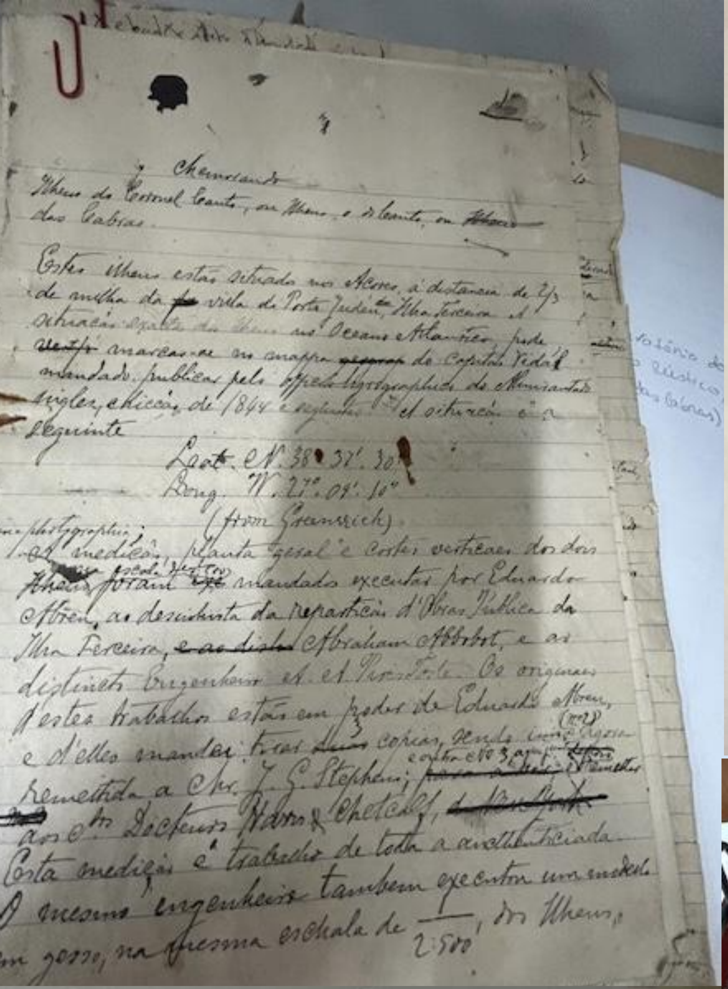
Eduardo Augusto da Rocha Abreu, filho de Bento José de Matos Abreu e de Rosa Amélia Borges da Rocha. Nasceu na freguesia da Sé, concelho de Angra do Heroísmo, a 8 de abril de 1885 e faleceu em Braga a 4 de fevereiro de 1912.

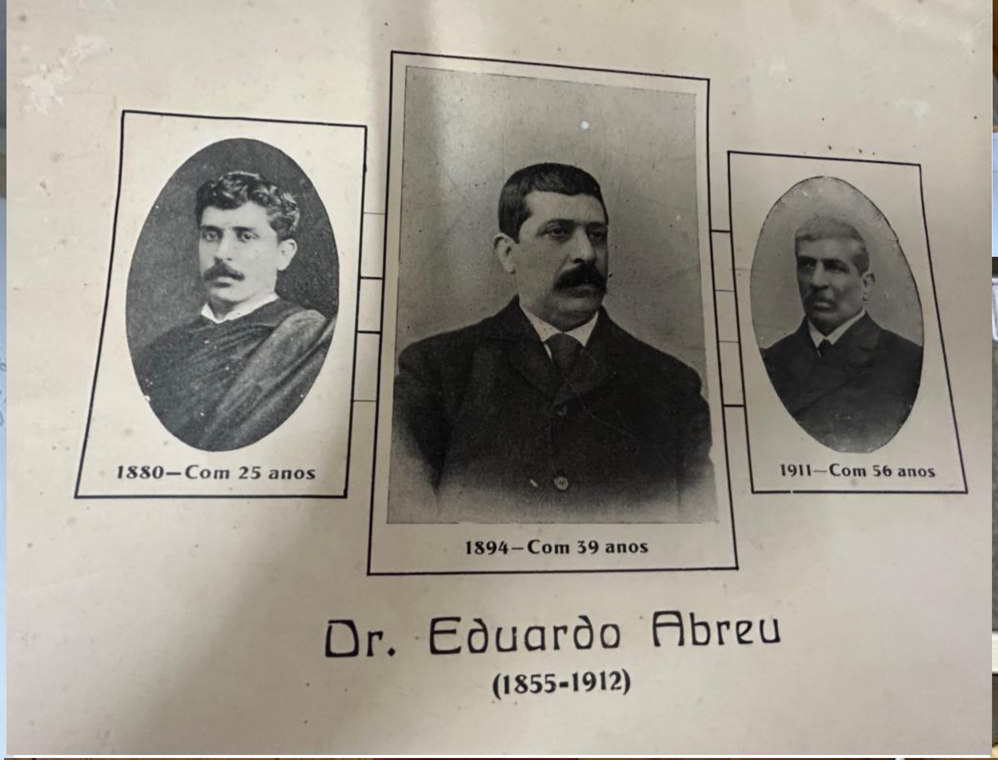
Estudou na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, onde se licenciou em Medicina, com distinção, em 1881, obtendo o grau de doutor, em 1887 com uma tese sobre a raiva. No âmbito das suas investigações, foi diversas vezes ao estrangeiro para estudar as novas metodologias e medidas de assistência médica, em particular no caso das epidemias, tendo trabalhado com o cientista francês Louis Pasteur.

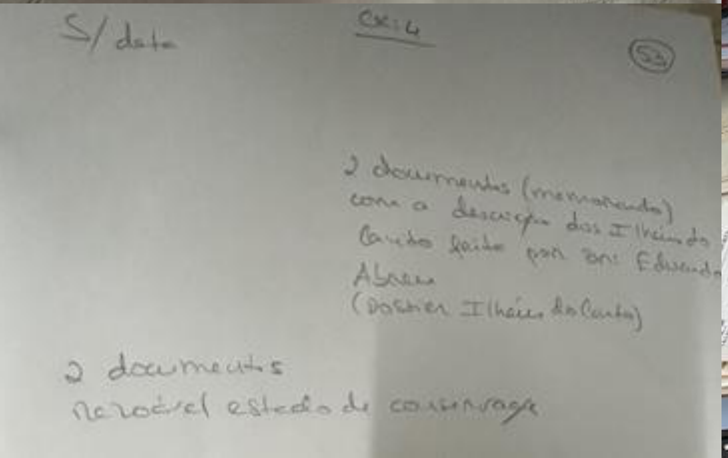
Ainda enquanto estudante iniciou colaboração regular em diversas publicações, tanto em revistas científicas como em jornais, como foi o caso do Diário de Notícias, realizou trabalhos importantes na sua especialidade médica e visitou vários países da Europa em missão de estudo. Foi também um dos principais responsáveis pela realização das Comemorações do Tricentenário de Luís de Camões, em 1880, e do Marquês de Pombal, em 1882.

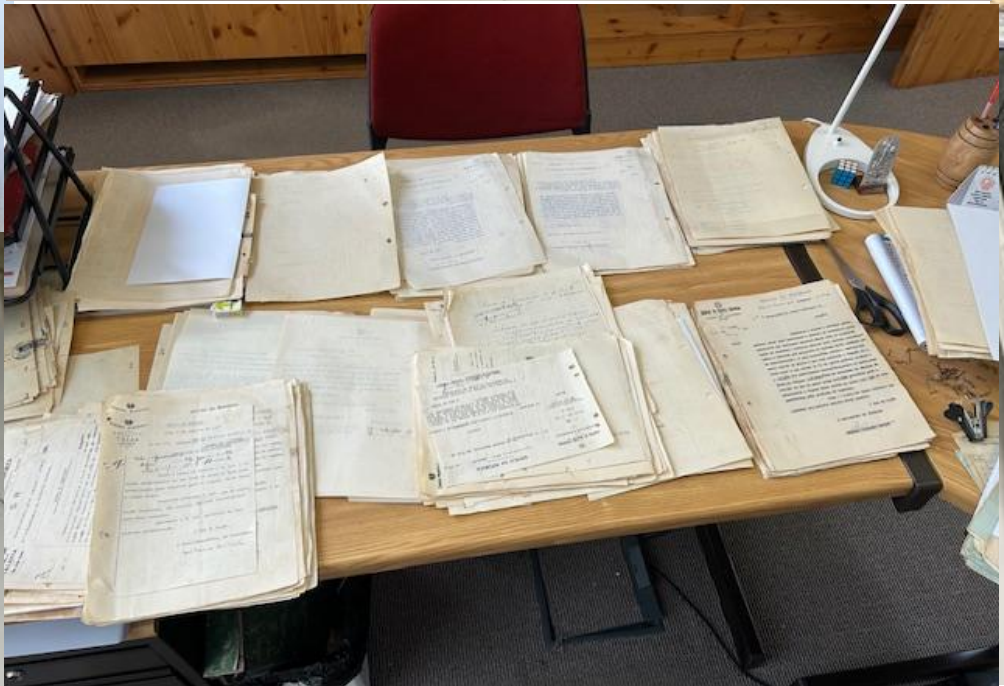
Foi médico e político com uma carreira inicialmente ligada ao Partido Progressista, mas que aderiu ao movimento republicano e teve papel relevante no período da Primeira República Portuguesa. Foi sócio correspondente da Academia das Ciências de Lisboa, médico do Hospital de São José de Lisboa, deputado às Cortes pelo círculo de Figueiró dos Vinhos (1886 e 1887) e pelo círculo de Lisboa (1892 e 1894, pelo Partido Republicano) e senador da República eleito pelo círculo de Angra do Heroísmo.

O seu arquivo pessoal, agora à guarda da Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro foi doado pelo Dr. Jorge Forjaz, seu sobrinho como: «Arquivo do Dr. Jorge Forjaz - Núcleo Documental Dr. Eduardo Abreu», no dia 27 de julho de 2017, pelas 18 horas, com assinatura de Protocolo de Doação e Palestra «Eduardo Abreu - um republicano esquecido...», proferida pelo Dr. Jorge Forjaz. É constituído por 30 caixas com correspondência recebida, minutas de cartas expedidas, documentação relativa à herança Canto, caso da venda dos Ilhéus do Canto (das Cabras), documentação relativa à sua atividade política e profissional e diversos livros. Em 8 de novembro de 2018 foi doado, pelo mesmo, mais uma caixa com 162 documentos, para introduzir nas respetivas secções. Fez-se a limpeza da documentação; extração de ferragens; organização temática, cronológica e alfabética dos documentos com o objetivo de criar séries; descrição em capilhas e introdução dos dados no programa Archeevo; fazer rótulos e acondicionamento dos mesmos em caixas: (aproximadamente 3972 docs., 62 livros e 24 cadernos) e por fim arrumação no depósito.


Memorando


1880—Com 25 anos
1894—Com 39 anos
1911—Com 56 anos
Dr. Eduardo Abreu
(1855-1912)


S/data
Cx: 4
53
2 documentos (memorando)
com a descrição dos Ilhéus do
Canto feito por Dr. Eduardo
Abreu
(Dossier Ilhéus do Canto)
2 documentos



Este fundo é constituído por: Correspondência expedida, recebida (de diversos remetentes, sobre a carreira do Dr. Eduardo Abreu, das eleições, de empenhos e cunhas, de exposições e de família); Documentos de Função Pública (Assembleia Nacional Constituinte, Grande subscrição Nacional, Ministério dos Negócios Estrangeiros, Intervenções Parlamentares, jornais e recortes de jornais, livros); Documentos de Função Privada (reproduções fotográficas); Dossiers (Costa Simões- Correspondência; Herança do Canto- Aquisição de bens, correspondência, receita e despesa; Ilhéus do Canto- Aquisição de bens, correspondência, jornais e recortes de jornais, mapas)

O fundo foi distribuído por 6 secções, correspondendo aos documentos resultantes da atividade do autor. As séries são tipológicas. As secções e séries estão ordenadas por ordem alfabética. Os documentos estão ordenados por ordem cronológica e por ordem alfabética quando não possui data.

O seu acesso é condicionado, ou seja, a documentação está sujeita a autorização para a consulta do legítimo representante da família segundo o estabelecido por contrato.

Archeevo BackOffice

Registos Editar Ver Ferramentas Relatórios Ajuda

PT/BPARLSR/FAM/JPF

Ingressos | Descrições

Processos Classifica... | Jorge Eduardo de Abr... | Representações | Unidades físicas

Plano de classificação

	Título
FAM/JPF*	Jorge Eduardo de Abreu Pamplona Forjaz
EA*	Eduardo Augusto da Rocha Abreu
001*	Correspondência
001*	Correspondência Expedida
002*	Correspondência Recebida
003*	Correspondência Recebida Carreira Dr Eduardo Abreu
004*	Correspondência Recebida Eleições
005*	Correspondência Recebida Empenhos
006*	Correspondência Recebida Exposições
007*	Correspondência Recebida Família
0001*	Cartões
002*	Documentos de Função Pública
001*	Assembleia Nacional Constituinte
002*	Grande Subscrição Nacional
003*	Intervenções Parlamentares
004*	Jornais
005*	Livros
006*	Ministério dos Negócios Estrangeiros
003*	Documentos Função Privada
001*	Receita e despesa
002*	Reproduções fotográficas
004*	Dossier Costa Simões
001*	Correspondência
005*	Dossier Herança Canto
001*	Aquisição de bens
002*	Correspondência
003*	Receita e despesa
006*	Dossier Ilhéus do Canto
001*	Aquisição de bens
002*	Correspondência
003*	Jornais
004*	Mapas
0001*	Ilhéus do Canto
000001*	Auto de Arrematação
000002*	Sessão
000003*	Contrato
000004*	Notas
000005*	Notas

Identificação

Identificador 1686018

Nível de descrição Série

Código de referência PT/BPARLSR/GCAGH/H/057

Tipo de título Formal

Título Processos Classificados

Datas de produção 1945-00-00 1900-00-

Preencher datas automaticamente

Preencher extensões automaticamente

Notas

Preencher transcrição automaticamente

Avaliação e seleção

Aplicar tabela de seleção

Período de retenção (anos) 0

Controlo da descrição

Revisto

Publicado

Disponível

Destacado

Código

Gostaria de expressar o meu sincero agradecimento pela oportunidade de fazer este fundo. Foi uma experiência verdadeiramente enriquecedora, que me permitiu não apenas contribuir com dedicação, mas também crescer profissionalmente e pessoalmente. Trabalhar com este fundo foi um privilégio. Saber a história dos tão falados ilhéus do Canto (conhecidos pelos ilhéus das cabras), e que os via praticamente todos os dias… vivi vários anos quase em frente a eles, é deveras interessante. É gratificante fazer parte de algo que valoriza o compromisso e promove resultados com significado. Que venham mais desafios assim, com o mesmo entusiasmo e entrega!

Muito obrigado!

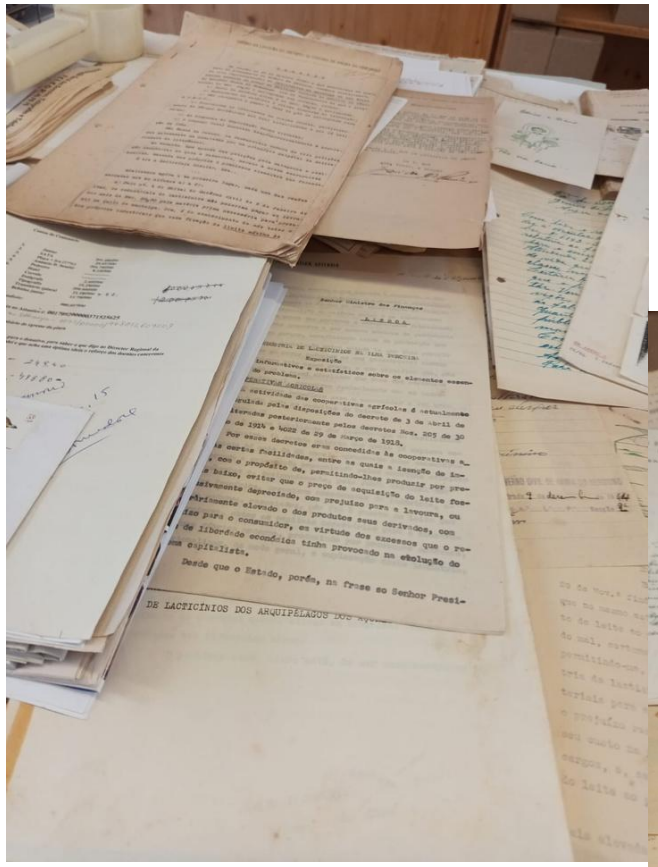
Fátima Simão

Arquivo do Dr. Cândido Pamplona Forjaz

1877-04-16 | 2003-11-25

Fátima Borba

BIBLIOTECA PÚBLICA
E ARQUIVO REGIONAL
LUÍS DA SILVA RIBEIRO



O acervo do Dr. Cândido Pamplona Forjaz foi doado à Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro, dada “a intenção dos seus herdeiros de garantir a difusão pública e salvaguarda do referido acervo, perpetuando-o no tempo”.

Trata-se de um Arquivo Pessoal e inclui documentos que testemunham a trajetória particular e profissional, bem como a atividade empresarial e política de Cândido Forjaz.

O contrato de doação foi assinado entre o seu filho, em representação da Família, Jorge Eduardo de Abreu Pamplona Forjaz, aqui presente, e a Secretaria Regional da Educação e Cultura, em 12 de agosto de 2016, com a designação de “Arquivo Dr. Cândido Pamplona Forjaz”.

Cândido Menezes Pamplona Forjaz de Lacerda, nasceu em Angra do Heroísmo, ilha Terceira, filho de Jorge Pereira Forjaz de Lacerda e de Maria do Carmo Bruges Pamplona Côrte-Real.

- Fez os estudos primários e iniciou o secundário no Liceu Nacional de Angra do Heroísmo, que concluiu no Colégio Moderno, em Coimbra;
- Em 1919, matriculou-se no Instituto Superior Técnico, para cursar engenharia civil e transferiu-se para a cidade belga de Liège, regressando aos Açores sem concluir o curso;
- Matriculou-se na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, onde se licenciou em Filologia Românica e
- Foi docente no Liceu Jaime Moniz, do Funchal e no Liceu de Angra, do qual também foi Reitor e onde profere a sua última lição a 21 de janeiro de 1965.

Paralelamente à carreira docente ocupou vários cargos políticos:

- presidente da Junta Geral do Distrito Autónomo de Angra do Heroísmo (1942-1944);
- deputado à Assembleia Nacional (1942-1944) e
- Governador Civil do Distrito Autónomo de Angra do Heroísmo (1944-1952.

Por disposição testamentaria, deixou uma verba ao Núcleo Regional dos Açores da Liga Portuguesa contra o Cancro, para a criação de uma bolsa de estudo anual, designada "D. Maria do Livramento de Abreu Forjaz", destinada a investigadores açorianos na área da oncologia.

O jornalismo foi outra das suas grandes paixões, a sua ação concretizou-se no jornal *A Pátria,* adquirido pela União Nacional.

- Fundou o *Diário Insular* do qual foi diretor.
- Depois do 25 de Abril, fundou e dirigiu *O Futuro*.
- Com centenas de artigos publicados nos jornais que dirigiu,
- colaborou também no *Açoriano Oriental*, *Açores* e *A União,* entre outros

Foi dirigente de vários organismos públicos ou privados:

- Assembleia Geral do Grémio do Comércio (1963-1968);
- Associação Comercial (1977-1979);
- Assembleia Geral da Câmara do Comércio e Indústria dos Açores (1981-1985);
- Sócio-gerente das empresas TRIJOTA, EMATER, Fábrica de Curtumes Terceirense e José Júlio da Rocha Abreu e Sucs. L.da e
- Sócio fundador do Instituto Histórico da Ilha Terceira, do Instituto Açoriano de Cultura e do Instituto Cultural de Ponta Delgada.

Em 1982, foi agraciado com o título de cidadão honorário de Angra do Heroísmo e, a título póstumo, em 1988 com o grau de Comendador da Ordem de Mérito.

Governo dos Açores
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Direção Regional da Cultura

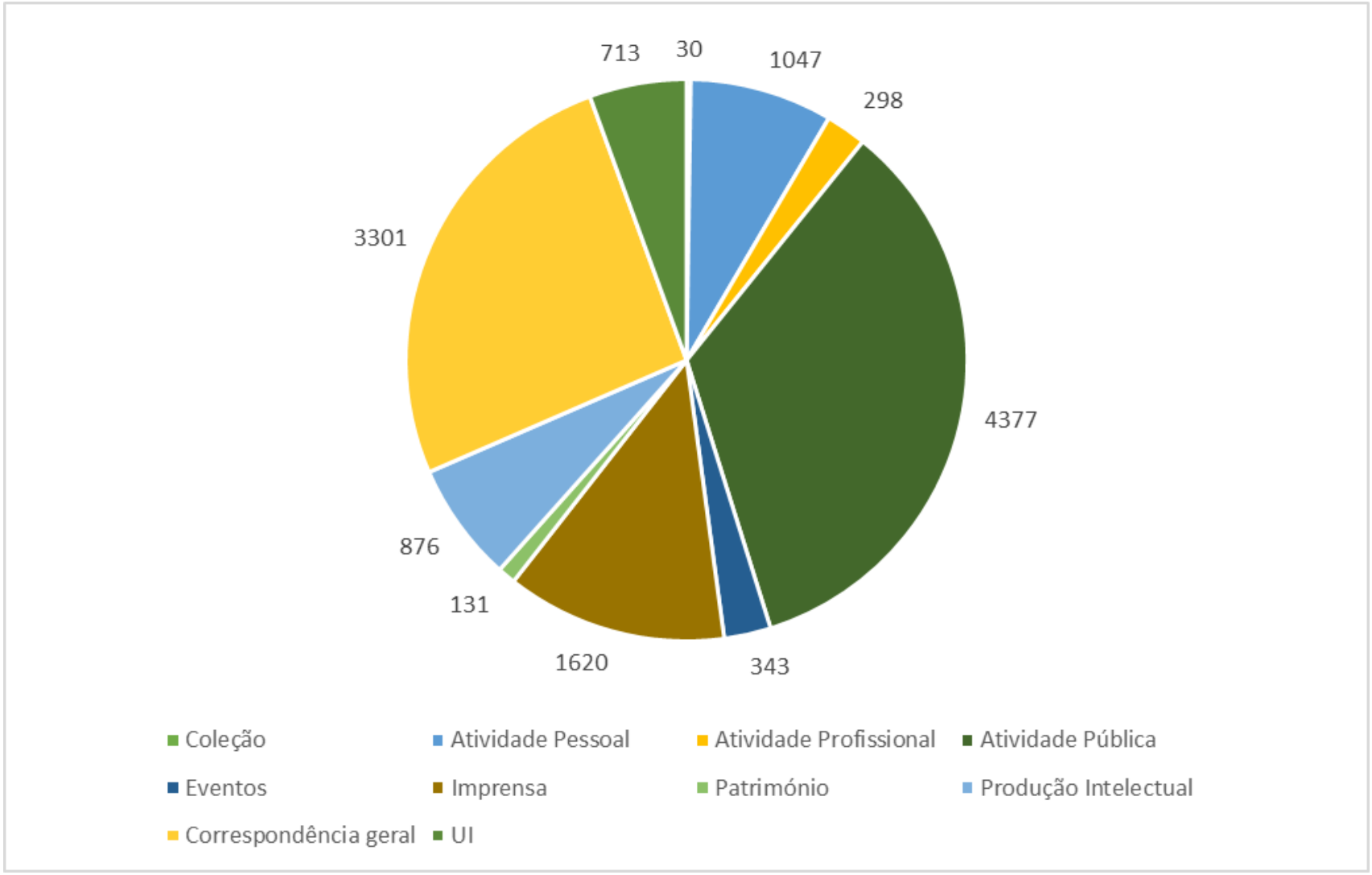
archeevo

Plano de classificação

- PSS/CPF Cândido Pamplona Forjaz 1877-04-16/2003-11-25
  - A - COLEÇÃO Coleção A 1877-04-16/1975-05-09
  - ATIVIDADE PESSOAL Atividade Pessoal 1900-05-25/1984-11-26
  - ATIVIDADE PROFISSIONAL Atividade Profissional 1932/1975-05-21
  - ATIVIDADE PÚBLICA Atividade Pública 1929-03-03/1987-05-18
  - EVENTOS Eventos 1931-06-27/2001-09-12
  - IMPRENSA Imprensa 1894-01-18/1987-08-25
  - JÚLIO DA ROCHA ABREU Administração Contabilística 1935-08-26/1986-06-13
  - PATRIMÓNIO Património 1932-03-31/1986-10-08
  - PRODUÇÃO INTELECTUAL Produção Intelectual 1913-03/1998-08-17
  - 001 CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA 1931-01-12/1987-07-25
  - 002 CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA 1913/1987-08-15
  - 003 Outra correspondência 1924-07-13/1985-06-02
  - 004 Convites e ementas 1901-06-02/1987-06-10
  - 005 Programas de Espetáculos 1916-10/1954-11-18
  - 006 Recibos 1933/1987
  - 007 Estatutos 1913-10-15/1985-01-28
  - 008 Notas - Apontamentos 1938/1986
  - 009 Memoriais 1957-02/1986-02-06

O espólio foi tratado e descrito, em conformidade com a tipologia documental, e a sua inserção no software de gestão de arquivos – *Archeevo* – seguiu a organização estabelecida pela arquivista, Fátima Borba, cumprindo-se a ordem original da documentação.

O arquivo tem uma dimensão de 10 metros lineares, correspondendo a 67 caixas, 11 macetes, 794 capilhas, contendo 13 736 documentos (33 230 fls.) e 18 livros, distribuídos do seguinte modo:



Para se chegar a uma classificação clara e concisa foi necessário proceder a operações preliminares:

- definir uma política de trabalho desde o recebimento do arquivo;
- estar em contato com os seus proprietários, conhecedores do conteúdo e da pessoa, de forma a ser o mais verídico possível.
- respeitar a sua especificidade própria e os princípios gerais da arquivística.

No tratamento do arquivo foi tida em conta a sua organização e classificação, de modo a facilitar ao máximo a consulta, a quaisquer que sejam os pesquisadores e a quaisquer que sejam os temas de pesquisas, bem como a sua proteção e segurança.

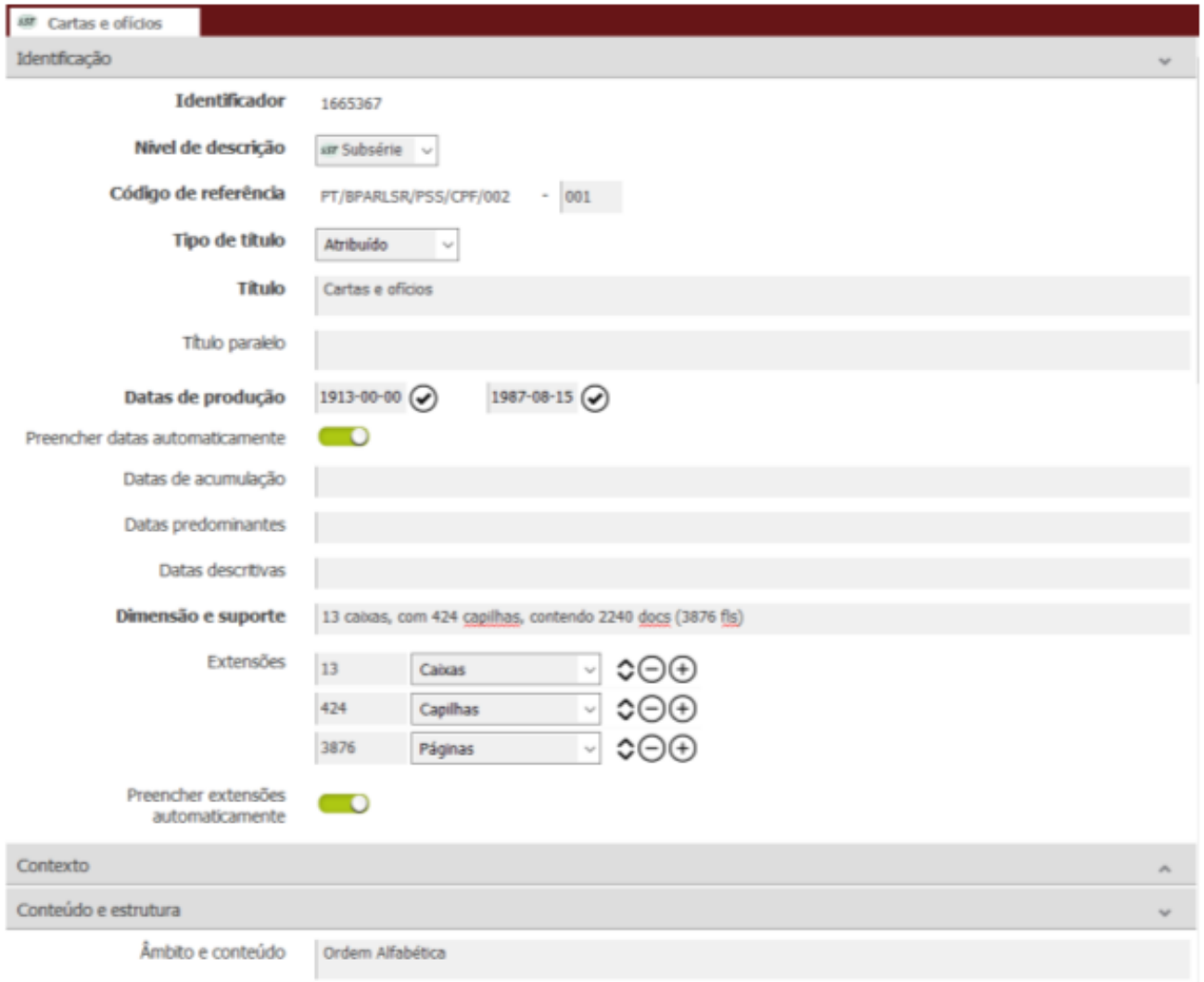
Como se pode verificar pela demonstração aqui apresentada, no que concerne à Atividade Pessoal, foi subdividida por documentação pessoal e familiar, com vista a facilitar a consulta e a análise da documentação.

ATIVIDADE PESSOAL	Atividade Pessoal	1900-05-25	1984-11-26
DOCUMENTAÇÃO FAMILIAR	Documentação Familiar	1900-05-25	1964-03-21
DOCUMENTAÇÃO PESSOAL	Documentação Pessoal	1912	1984-11-26
001	Documentos de identificação	1919-12-18	1981-10-01
002	Diplomas (Distinção e Função)	1926-02-15	2003-11-25
003	Louvores e homenagens	1944-06-00	1988-03-14
004	Certificados	1919-07-09	1922-01-07
005	Termos de Posse	1954-12-23	1958-04-11
006	Certidões de Qualidade de Professor	1931-09-01	1934-12-06
007	Colégio Moderno	1916-10	1918-01-31
008	Agendas e cadernos de notas	1916-04-29	1985-06-14
009	Cadernos Escolares	1931-01-01	1932
0010	Cadernetas de Cheques	1945-10-10	1983
0011	Contas Correntes	1934-09-30	1978-11-03
0001	Notas Autobiográficas		
0002	Cartões de Visita		
0003	Fichas da Biblioteca	1932-05-02	1933-06-06
00001	Texto - A filha de Afonso Henriques	1978-06-20	
00002	Poema - Canção da Talha Quebrada	1971-01-21	1971-01-21
000001	Carta para a mãe D. Maria do Carmo Pamplona Forjaz	1928-04-13	1928-04-13
000002	Cartão de Participação de Casamento	1934-11	1934-11
000003	Título de Isenção do Serviço Militar	1919-07-09	1933-08-25
000004	Curriculum Vitae	0000	1982
000005	Exame do 2.º Grau - 1912	1912-07-29	
000006	Exame de admissão do estágio do Liceu Normal Pedro Nunes	1931	1931
000007	Tomada de Posse - Liceu do Funchal	1934-05-25	
000008	Requerimento - Contagem de Tempo de Serviço		
000009	Alvará de Exoneração	1944-10-23	1944-10-23
000010	Inscrição - Ação Nacional Popular	1973-07-05	
000011	Concessão de Título de Cidadão Honorário de Angra do Heroísmo	1981-07-17	1981-07-20
000012	Cartão - Memória dos Alunos	1942-05-14	1942-05-14
000013	Requerimento à Câmara Municipal	1959-01-05	1959-01-05
000014	Mandado de Notificação da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo	1975-11-11	1975-11-11
000015	Voto de Pesar - José Bruno Tavares Carreiro	1957-01-26	
000016	Exposição referente a pensão de aposentado.	1966-02-24	1966-05-03
000017	Declaração - Caixa Nacional de Previdência	1935-06-29	
000018	Herdeiros à Pensão do Montepio dos Servidores do Estado	1984-09-17	1984-11-26
000019	Guia de Reposição	1943-08-31	
000020	Declaração	1969-02-08	
000021	Lawn Teris Club - Esclarecimento		
000022	Renovação do Cartão de DX, na Base das Lajes	1956 10 03	1956 10 03
000023	Bilhete da Airlines Canadian Pacific	1965-05-01	1965-05-01
000024	Lotaria - Casa da Sorte	1951-05-05	1981-02-19

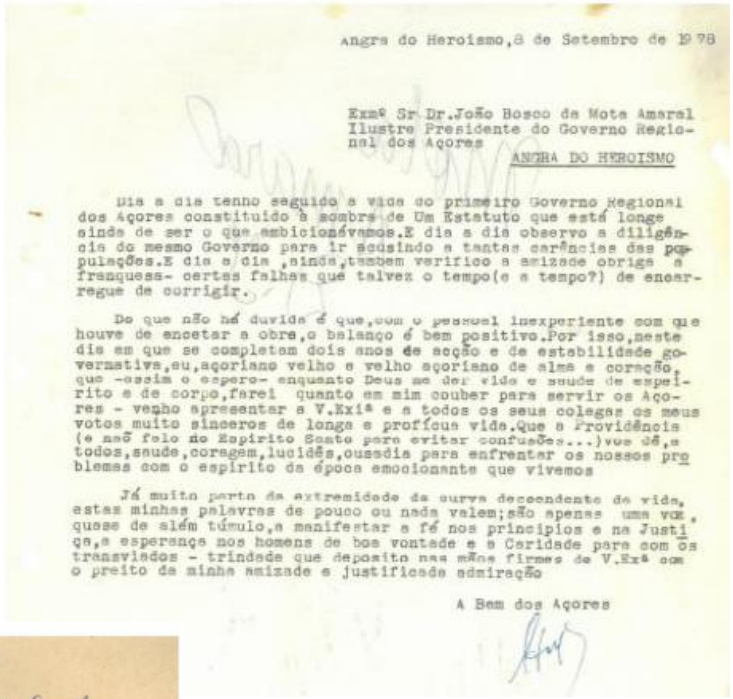
A CORRESPONDÊNCIA é uma parte fundamental de um arquivo desta natureza.
Trata-se de cartas recebidas, às quais se juntam, às vezes, o rascunho ou a cópia de sua resposta.
Neste caso, distribuídas em diversos grupos:

- cartas familiares recebidas de diferentes membros da família;
- cartas de amigos;
- cartas recebidas por ocasião de eventos particulares e
- cartas recebidas no âmbito das funções exercidas pelo destinatário.

Tentou-se, dentro do possível, proceder à classificação alfabética por correspondente.
A correspondência recebida foi agregada ao arquivo geral, sem estar apensa a qualquer área, numa dimensão de 424 capilhas, cada uma correspondendo a um nome,



Alguns exemplos



Angra do Heroismo, 8 de Setembro de 1978

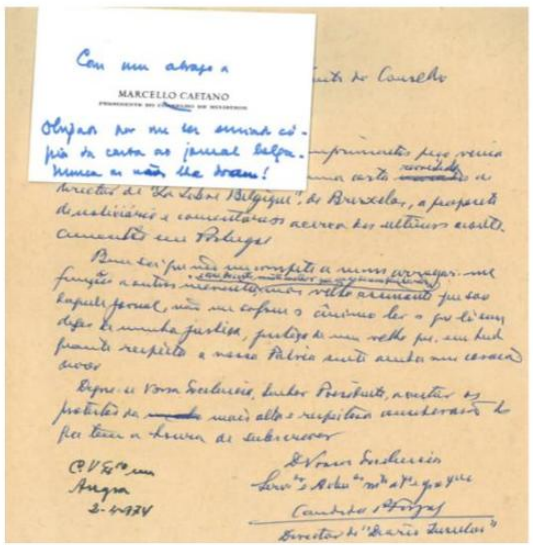
Exmº Sr Dr. João Bosco da Mota Amaral
Ilustre Presidente do Governo Regional dos Açores
ANGRA DO HEROISMO

Dia a dia tenho seguido a vida do primeiro Governo Regional dos Açores constituido à sombra de Um Estatuto que está longe ainda de ser o que ambicionávamos. E dia a dia observo a diligência do mesmo Governo para ir acudindo a tantas carências das populações. E dia a dia, ainda, também verifico a amizade obriga a franqueza - certas falhas que talvez o tempo (e a tempo?) de encarregue de corrigir.

Do que não há dúvida é que, com o pessoal inexperiente com que houve de encetar a obra, o balanço é bem positivo. Por isso, neste dia em que se completam dois anos de acção e de estabilidade governativa, eu, açoriano velho e velho açorismo de alma e coração, que - assim o espero - enquanto Deus me der vida e saúde de espírito e de corpo, farei quanto em mim couber para servir os Açores - venho apresentar a V.Exiª e a todos os seus colegas os meus votos muito sinceros de longa e profícua vida. Que a Providência (e não falo no Espírito Santo para evitar confusões...) vos dê, a todos, saúde, coragem, lucidês, ousadia para enfrentar os nossos problemas com o espírito da época emocionante que vivemos

Já muito perto da extremidade da curva decendente da vida, estas minhas palavras de pouco ou nada valem; são apenas uma voz, quase de além túmulo, a manifestar a fé nos princípios e na Justiça, a esperança nos homens de boa vontade e a Caridade para com os transviados - trindade que deposito nas mãos firmes de V.Exª com o preito da minha amizade e justificada admiração

A Bem dos Açores

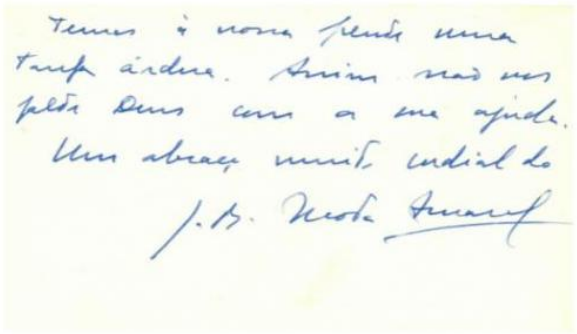


Com um abraço a
MARCELLO CAETANO

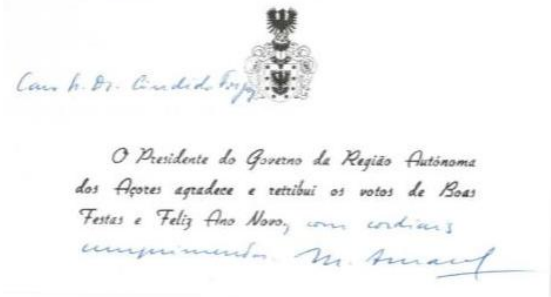
Obrigado por me ter mandado cópia da carta do jornal belga. Nunca a não lhe tinham!

Caetano

Angra
3-4-974



Temos à nossa frente uma tarefa árdua. Assim nos ajude Deus com a sua ajuda.
Um abraço muito cordial do
J. B. Mota Amaral



O Presidente do Governo da Região Autónoma dos Açores agradece e retribui os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo, com cordiais cumprimentos. M. Amaral

Mário Soares

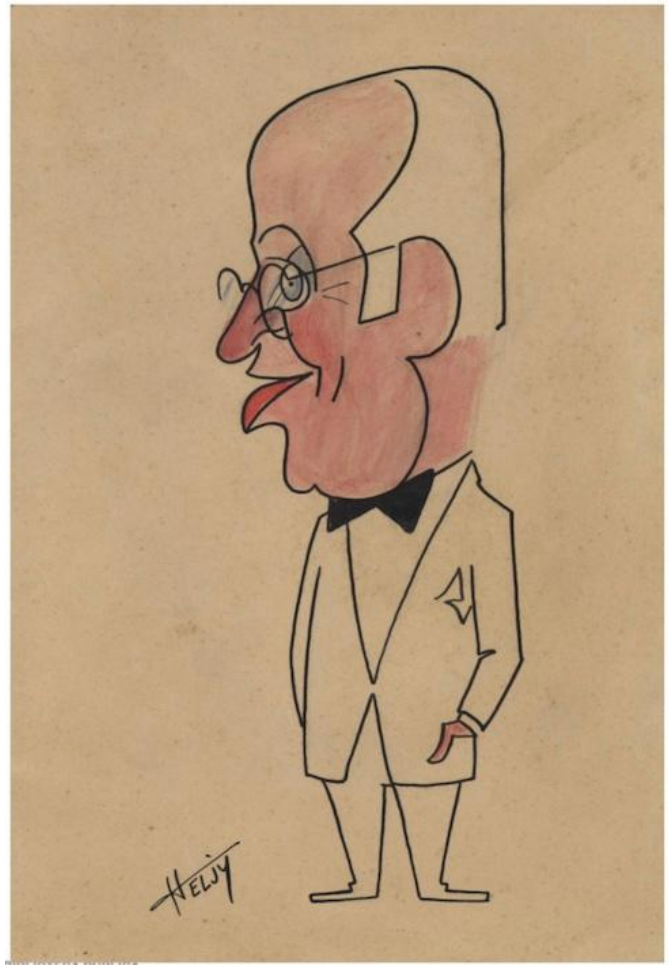
do Açores

Teve-se como objetivo agrupar os documentos, por atividades, conforme se verifica no Plano de Classificação.

Assim, permitiu, por um lado, formar dossiês e acondicioná-los em caixas identificadas através da cota e, por outro, ter um catálogo para pesquisa detalhado, que revele com clareza as Secções, Séries ou Unidades de Instalação do fundo e o seu conteúdo.

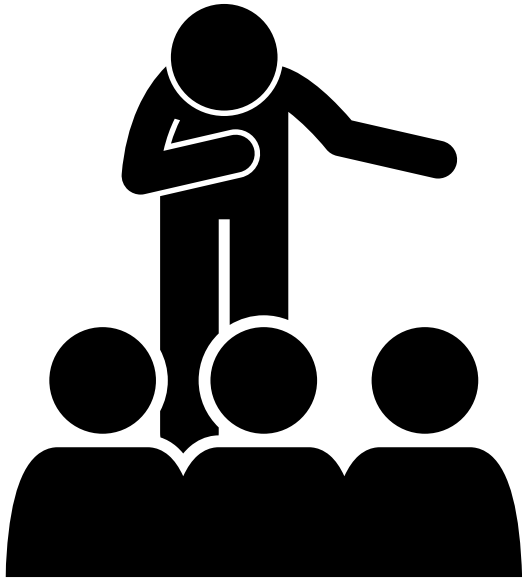
“O tratamento do arquivo abraçou a pessoa, a família, o percurso profissional, a intensa atividade pública e empresarial”, conforme referido em artigo na *Revista de CulturAçores* (2023), nº15, 94-98.

E no dia 10 de novembro de 2023, foi apresentada uma exposição e catálogo na Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro, divulgando mais um contributo para o estudo da História dos Açores.



De salientar que o catálogo do Arquivo está disponível ao público no site “Arquivos Regionais dos Açores” e fico a aguardar a vossa visita para explorarem o rico espólio que vos ofereço.

Muito obrigada!



Maria.FS.Borba@azores.gov.pt